

Israel corta financiamento à UNESCO

2017/07/10 - 12:05pm

Comissão de Património Mundial da Unesco declarou a cidade velha de Hebron, na Cisjordânia ocupada, "zona protegida" enquanto "local de valor universal, excecional".

O primeiro ministro israelita reagiu à decisão da Unesco e decidiu diminuir os fundos que Israel destina ao organismo. "Decidi reduzir um milhão de dólares (cerca de 877.144 euros) das quotas de Israel para as Nações Unidas e transferi-los para a construção de um Museu do Património do povo judeu em Kiryat Arba (um colonato) e Hebron", assinalou durante a reunião de ministros. Para Benjamim Netanyahu, a Unesco está a ser "anti-semita", pois está a esconder a "verdade" sobre o passado ancestral do povo judeu da cidade de Hebron, que é também partilhado com os palestinianos.

Apesar dos esforços diplomáticos de Israel e dos Estados Unidos, não conseguiram o apoio suficiente para que a cidade de Hebron não fosse eleita património mundial da humanidade.

A Unesco aproveitou a ocasião para anunciar que inscreveu na lista de património em perigo a Mesquita de Ibrahim, considerado o túmulo dos patriarcas para os judeus. Trata-se do templo onde, segundo a tradição, repousam os restos de Abraão, o primeiro dos patriarcas do judaísmo e também da religião muçulmana.

Artigos relacionados:

[ONU exige a Israel fim dos colonatos](#) ^[1]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/israel-corta-financiamento-unesco/49728>

Links:

[1] <http://www.esquerda.net/en/artigo/onu-exige-israel-fim-dos-colonatos/46116>